

# Agropecuária Catarinense

ISSN 0103-0779

INDEXAÇÃO: Agrobases e CAB International.

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3665-5000, fax: (48) 3665-5010, internet: [www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br), e-mail: [gmc@epagri.sc.gov.br](mailto:gmc@epagri.sc.gov.br).

A RAC tem por missão divulgar trabalhos de pesquisa e extensão rural de interesse do setor agropecuário nacional.

**EDITOR-CHEFE:** Renato Bez Fontana

**EDITOR TÉCNICO:** Paulo Sergio Tagliari

**JORNALISTAS:** Cinthia Andruchak Freitas (MTb SC 02337)  
Gisele Dias (MTb SC 00571)

**CAPA:** Vilton Jorge de Souza

**DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL:** Victor Berretta

**FOTO DA CAPA:** Banco de germoplasma de bananeira na Epagri/Estação Experimental de Itajaí

**REVISÃO DE PORTUGUÊS:** João Batista Leonel Ghizoni

**REVISÃO FINAL:** Abel Viana

**DOCUMENTAÇÃO:** Ivete Teresinha Veit

**EXPEDIÇÃO:** Ivete Ana de Oliveira – GMC/Epagri, C.P. 502, 88034-901 Florianópolis, SC, fone: (48) 3665-5353, fax: (48) 3665-5010, e-mail: [assinatura@epagri.sc.gov.br](mailto:assinatura@epagri.sc.gov.br)

## FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991)

Editada pela Epagri (1991 – )

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser Quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

CDD 630.5

Tiragem: 1.800 exemplares

Impressão: Dioesc

## Editorial

Fundamentais para o processo de melhoramento genético, os bancos de germoplasma preservam a variabilidade das espécies e asseguram a perpetuação de características que podem ser valiosas no futuro. Em muitos casos, são uma garantia contra a extinção. É nesses locais, por exemplo, que os cientistas encontram matéria-prima para desenvolver alimentos com propriedades que interessam à sociedade e que, depois de anos de pesquisas, vêm parar na nossa mesa.

Para revelar o que está nos bastidores do trabalho de melhoramento genético da Epagri, a RAC fez um levantamento em todas as unidades de pesquisa da Empresa. O resultado da investigação sobre esses tesouros genéticos pode ser conferido na reportagem de capa.

Em outra matéria, mostramos como Santa Catarina se transformou num dos maiores produtores de tilápia do País. Esse trabalho, que também passa pelo melhoramento genético, revela como a união de pesquisa e extensão rural pode impactar na vida das famílias rurais e na economia do Estado.

O jornalismo da RAC ainda traz os resultados do trabalho que provou que é possível colher azeitonas em Santa Catarina e produzir azeite e conservas de alta qualidade. Essa atividade surge como alternativa promissora e rentável aos catarinenses e, em alguns anos, as oliveiras devem se multiplicar pelo Estado.

Na seção técnico-científica, um dos destaques é o lançamento, pela Epagri, do novo cultivar de feijão-preto, o SCS204 Predileto, que possui alto potencial de rendimento e estabilidade. Ele se caracteriza pela coloração intensa e pelo bom peso de mil grãos. O cultivar é recomendado para semeadura de primeira e de segunda safra em Santa Catarina.

Os produtores de mandioca têm agora um novo aliado para o trabalho nas lavouras. Trata-se do arrancador manual de mandioca, que facilita bastante a colheita da raiz. Nos testes de campo, o equipamento foi bem avaliado pelos agricultores.

O marégrafo é um aparelho que ajuda a medir o nível do mar e é importante para atividades como navegação, planejamento urbano, defesa civil, proteção ambiental, turismo e aquicultura. Nesse sentido, a Epagri desenvolveu um modelo de baixo custo e fácil instalação, cujos detalhes podem ser verificados em informativo desta edição.

O uso da homeopatia não se restringe mais aos seres humanos e animais. A Epagri vem desenvolvendo pesquisas nos últimos anos que comprovam a eficiência dessa técnica também nos vegetais. É o que registra o artigo científico sobre dois compostos homeopáticos testados que conseguiram reduzir a incidência de trips, inseto-praga da cebola, e as perdas pós-colheita dessa hortaliça.

A flutuação populacional de mariposas de uma espécie de lagarta que causa prejuízos na lavoura de arroz irrigado foi monitorada numa pesquisa que durou 5 anos. Com isso, determinaram-se as épocas de movimentação desses insetos nas lavouras e abriu-se a possibilidade de adoção de novas estratégias para o manejo de pragas, como também a racionalização da aplicação de inseticidas para controle.

Confira essas e outras matérias na RAC e bom proveito!